

Marcha Mundial das Mulheres

UMA LUTA FEMININA INTENSA CONTRA OS PRECONCEITOS E PELA LIBERDADE



Natal (RN) sediou nos últimos dias 6 a 9 de julho o 3º Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres (MMM), com a participação e mobilização de representantes de todos os estados brasileiros.

A pauta feminina passa pela luta contra a conjuntura moralista e ideológica que perpetua na sociedade os preconceitos que tolhem as mulheres da sua autonomia e liberdade sexual, além do combate ao racismo e a todo tipo de violência baseados em um modus patriarcal e conservador que vem, infelizmente, crescendo em nosso País.

O 3º Encontro Nacional da MMM discutiu com profundidade as estratégias e experiências capazes de responder às imposições e preconceitos que segregam mulheres, negros, diversidade sexual e a liberdade de organização dentro da sociedade.

O SINDÁGUA participou do 3º Encontro representado pela diretora Sílvia Ferreira, que entende “a Marcha Mundial das Mulheres como um movimento transformador e que precisa crescer para reverter uma tendência de radicalismo conservador, que prega o retrocesso nas liberdades e direitos femininos, como uma forma de subjugação e exploração em todos os sentidos”. Para Sílvia, esta luta se dá “em todos os níveis, dentro das empresas, em pregações pseudo-religiosas e em todas as instâncias de organização social onde o machismo prega sua supremacia”.

Sílvia ressalta que “a defesa da liberdade e dos direitos das mulheres precisa ser cotidiana, nas

relações pessoais, na resposta imediata a toda manifestação de preconceito, para que alcancemos uma sociedade em que o respeito, a solidariedade e o humanismo sejam uma prática em nosso dia a dia em família, no trabalho e em sociedade”.



Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

